

INSTRUMENTO PARA ANÁLISE DOS PROCESSOS E AÇÕES DE MELHORIA NOS NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Tagma Angélica Nilson Becker ¹

Andreia Zanella ²

Patrícia de Sá Freire ³

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo desenvolver um instrumento, na forma de questionário, que possibilite analisar como a avaliação em larga escala *Infant Toddler Environment Rating Scale Revise Edition* (ITERS-R), aplicada em 2015 de forma censitária pela Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, sob assessoria técnica da Fundação Carlos Chagas, contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino nos Núcleos de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Florianópolis. O questionário proposto, foi desenvolvido com base na literatura e numa proposta de um sistema de monitoramento da Educação Infantil, alinhado à ferramenta PDCA (planejamento, execução, controle e ação), possibilitará coletar dados junto aos diretores dos núcleos de educação infantil, permitindo tanto conhecer a situação atual dos Núcleos de Educação Infantil nos diferentes itens propostos, bem como conhecer os processos e ações de melhoria desenvolvidos pelos núcleos depois da devolutiva dos resultados da avaliação ITERS-R. A versão atual do questionário passou pela análise e validação de especialistas da área, todas as profissionais envolvidas na análise do questionário possuem vasta experiência na educação infantil, agregando na qualificação do instrumento.

Palavras-chave: Avaliação, ITERS-R, Educação Infantil, Qualidade, Questionário.

INTRODUÇÃO

Estudar a História da Educação Infantil nos permite estabelecer relações com a história da infância e da criança. Compreender parte desta história nos revela que tanto as creches e jardins de infância, constituíram-se inicialmente como instituições de cuidado e somente mais tarde, como instituições de ensino. A Constituição Federal em seu artigo 206 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) preveem, como direito público e subjetivo, o acesso à educação pública de qualidade, promovida pelo Estado e incentivada pela sociedade. Entre os

¹ Pós Graduada do Curso de Mestrado Profissional em Métodos e Gestão em Avaliação de da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, tagma.becker@prof.pmf.sc.gov.br.

² Professora Andreia Zanella: Doutora em Engenharia Industrial e Gestão pela Faculdade Engenharia da Universidade do Porto, andreia.zanella@ufsc.br, orientadora.

³ Professora Patrícia de Sá Freire: Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina, patriciadefreire@gmail.com, coorientadora.

princípios expostos na Constituição Federal que devem reger o ensino no Brasil está a "garantia do padrão de qualidade" (Art.206, Seção I, Capítulo III e Título VII) (BRASIL, 1988).

Percebe-se que a finalidade de definir os parâmetros de qualidade está relacionada com o estabelecimento de requisitos necessários para uma Educação Infantil que possibilite o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

A partir de 1994, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) passou a promover encontros e debates com gestores das políticas de educação, objetivando discutir e definir políticas para a Educação Infantil, resultando na publicação de vários documentos, entre os quais um intitulado "Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação", no qual se definem como principais objetivos para a área: a expansão da oferta de vagas para as crianças de 0 a 6 anos, a concepção de cuidado e educação como aspectos indissociáveis das ações dirigidas às crianças e a promoção da melhoria da qualidade do atendimento em instituições de educação infantil (BRASIL, 2003).

Em 2010, foram estabelecidas as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI), através da Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2010, a serem executadas pelos estados e municípios, mas prioritariamente pelos municípios. Com o objetivo de garantir uma base nacional comum e assegurar que sejam incluídos nas ações pedagógicas, foram estabelecidos os seguintes princípios:

(...) éticos (de autonomia, responsabilidade, respeito ao meio ambiente, diferentes culturas, de identidades e singularidades); políticos (dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática); e estéticos (da sensibilidade, ludicidade e da liberdade de expressão nas manifestações artísticas e culturais) (BRASIL, 2010, p.16).

Em 2011 o MEC, através da portaria Ministerial nº 1.147/2011⁴, criou um Grupo de Trabalho responsável pela elaboração de subsídios para construção de uma sistemática de avaliação para a Educação Infantil, formado por representantes de associações de pesquisa, movimentos e instâncias de governo. Com o intuito de atender uma das metas do PNE:

Implantar, até o segundo ano de vigência deste PNE, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada dois anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes. (BRASIL, 2014)

⁴ Educação Infantil: Subsídios para a construção de uma sistemática de avaliação. Documento produzido pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria n.1.147/2011. Brasília: MEC/SEB/COEDI, 2012.

Em 2012 foi produzido o documento “Educação Infantil: Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação” pelo Grupo de Trabalho instituído através da Portaria nº 1.147/20113, do Ministério da Educação, com o intuito de “[...] subsidiar a inclusão da educação infantil nas formulações sobre a Política Nacional de Avaliação da Educação Básica, considerando as especificidades da educação na faixa etária de até 5 anos de idade” (BRASIL, 2012, p. 03). O sistema de avaliação da educação infantil não deverá colocar as crianças como foco desta avaliação no sentido de avaliar o seu conhecimento ou o seu desenvolvimento, mas sim as práticas educacionais existentes nos estabelecimentos, na perspectiva da garantia do direito das crianças melhorando a qualidade da Educação Infantil. A avaliação deve constituir-se em um instrumento que colabore, para a construção e a garantia de políticas e para o aprimoramento permanente da democracia e da garantia dos direitos humanos.

A Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis propôs, em 2015, um estudo sobre a qualidade do atendimento em unidades de educação infantil. Para esse estudo, foi utilizado uma escala norte americana com versão adaptada *Infant/Toddler Environment Rating Scale Revised Edition* (ITERS-R), que possibilitou avaliar a qualidade dos ambientes dos bebês e crianças pequenas com idades entre de 0 a 2 anos e 6 meses, faixa etária mais vulnerável física, mental e emocionalmente.

A pesquisa proposta no presente artigo, tem como objetivo desenvolver um instrumento, na forma de questionário, que possibilite analisar como a avaliação em larga escala realizada em 2015 contribuiu para a melhoria dos processos e ações dos Núcleos de Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis.

O questionário proposto, desenvolvido com base na literatura e numa proposta de um sistema de monitoramento da Educação Infantil, permite tanto conhecer a situação atual dos núcleos de ensino nos diferentes itens propostos, bem como conhecer os processos e ações de melhoria desenvolvidos pelos Núcleos de Educação Infantil Municipal depois da devolutiva dos resultados da avaliação ITERS R realizada em 2015.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO ITERS-R

A Escala *Infant/Toddler Environment Rating Scale* (ITERS), é utilizada para avaliar a qualidade dos ambientes dos bebês e crianças pequenas com faixa etária de 0 a 2 anos e 6 meses, tendo 39 itens compostos de 455 indicadores, divididos em 7 sub escalas capazes de oferecer uma definição ampla de ambiente, incluindo aspectos referentes ao espaço físico, às interações,

ao cuidado, à rotina, à programação, entre outras, além de aspectos que podem contribuir para a melhoria da qualidade dos processos e ações nas unidades de Educação Infantil.

A Escala é sugerida por profissionais e pesquisadores da área como (FERRARI, 2003), (AGUIAR; BAIRRÃO; BARROS, 2002), pelo fato de incluir em seu roteiro vários componentes da qualidade presentes nos documentos orientadores oficiais da educação infantil. O foco da escala se dirige à experiência cotidiana das crianças no grupo, seguindo a hipótese de que essas experiências diárias são as que constituem as possibilidades de aprendizagem e relação.

Essa Escala foi revisada e editada em 2005 nos Estados Unidos, passando a ser denominada *Infant/Toddler Environment Rating Scale Revised Edition* – ITERS-R. Os objetivos das revisões foram a alteração e o acréscimo de itens, o acréscimo de indicadores de escores, a atualização dos conteúdos e dos formatos dos instrumentos, objetivando a melhor adequação deles para a avaliação da qualidade dos ambientes em culturas ocidentais. A avaliação de cada item é organizada em uma pontuação entre 1 a 7, que apontam, respectivamente, ambientes de qualidade do inadequado ao excelente. O instrumento de avaliação de qualidade norte-americano ITERS-R, permite a avaliação geral do que ocorre com adultos e crianças que compartilham um ambiente de educação infantil e dá aos professores a oportunidade de objetivar procedimentos e refletir sobre o seu trabalho, conforme aponta o Quadro 1.

Quadro 1- Escala *Infant/Toddler Environment Rating Scale* (ITERS-R)

| Visão Geral das Subescalas e Itens da ITERS-R | | |
|--|--|---|
| <p>Espaço e Mobiliário</p> <ol style="list-style-type: none"> Espaço interno Móveis para cuidados de rotina e brincadeiras Recursos para relaxamento e conforto Organização da sala Exposição de materiais para as crianças <p>Rotinas de Cuidado Pessoal</p> <ol style="list-style-type: none"> Chegada/Saída Refeições/ Merendas Sono Troca de Fraldas/ Uso do Banheiro Práticas de saúde Práticas de segurança <p>Falar e Compreender</p> <ol style="list-style-type: none"> Auxílio às crianças para compreensão da linguagem Auxílio às crianças para uso da linguagem Uso de livros | <p>Atividades</p> <ol style="list-style-type: none"> Motora fina Atividade física Arte Música e movimento Blocos Brincadeira de faz-de-conta Brincadeira com areia e água Natureza/ Ciências Uso de TV, vídeo e/ou computador Promoção da aceitação de diversidade <p>Interação</p> <ol style="list-style-type: none"> Supervisão do brincar e do processo de aprendizagem Interação criança-criança Interação equipe-criança Disciplina | <p>Estrutura do Programa</p> <ol style="list-style-type: none"> Programação diária Atividade livre Atividades em grupo Provisões para crianças com deficiência <p>Pais e Equipe</p> <ol style="list-style-type: none"> Estratégias para o envolvimento dos pais Estratégias para as necessidades pessoais da equipe Estratégias para as necessidades profissionais da equipe Interação e cooperação entre a equipe Estabilidade da equipe Supervisão e avaliação da equipe Oportunidades para o desenvolvimento profissional |

Fonte: Harms, et al (2005).

O intuito da Rede Municipal de Florianópolis com a aplicação do instrumento ITERS-R era verificar a situação das creches. A avaliação foi conduzida pela equipe da Fundação Carlos Chagas em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Os resultados apontaram o comprometimento da qualidade da EI em algumas subescalas, que tiveram resultados considerados mínimos ou inadequados.

A escolha deste tema está relacionada a dois fatores: em primeiro lugar, pela relevância que o estudo pode trazer de forma teórica e metodológica para a academia e em segundo lugar, do ponto de vista da contribuição prática, visando ampliar o debate e o uso da avaliação em larga escala como estratégia para a melhoria da qualidade na educação infantil do município de Florianópolis.

METODOLOGIA

Este artigo está relacionado a uma pesquisa considerada aplicada de abordagem qualitativa, de objetivo descritivo por meio de estudos bibliográficos, documentais e estudo de multicasos.

Nesta etapa da pesquisa foi elaborado um instrumento de coleta de dados baseado nas dimensões e nos itens que compõem a avaliação ITERS-R, aplicada nos Núcleos de Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis no ano de 2015, que investigou a avaliação da qualidade dos ambientes de turmas de creches. O instrumento elaborado, trata-se de um questionário desenvolvido com base na revisão da literatura e na proposta de um sistema de monitoramento da Educação Infantil sugerido pelas autoras Bhering e Abuchaim (2014). O questionário proposto neste artigo possibilitará coletar dados junto aos diretores dos núcleos de educação infantil, de maneira a identificar quais foram as ações de melhoria realizadas nas unidades após as mesmas terem recebido os resultados de uma avaliação em larga escala realizada com o uso do instrumento ITERS-R.

ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTO DA PESQUISA

O questionário foi elaborado tendo como base a literatura e documentos oficiais que norteiam a qualidade da Educação no Brasil, na literatura as autoras Bhering e Abuchaim (2014) sugeriram alguns campos para monitoramento da educação infantil e os documentos oficiais que embasaram o estudo foram, os Indicadores da Qualidade da Educação Infantil (2009) e os

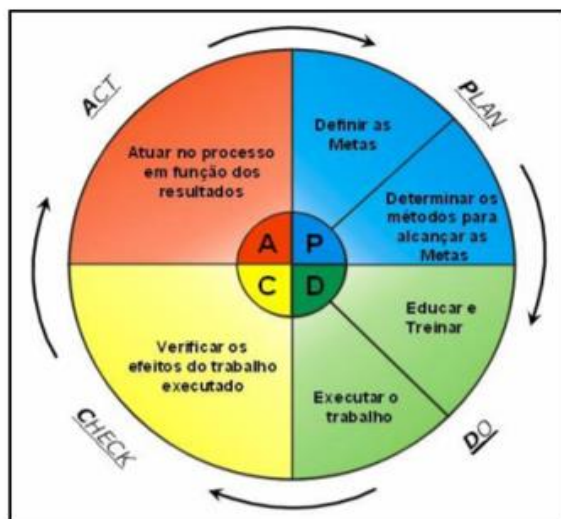
Critérios para o Atendimento em Creches que Respeitem os Direitos Fundamentais das Crianças (2006).

A escolha deste tema está relacionada a dois fatores: em primeiro lugar, pela relevância que o estudo pode trazer de forma teórica e metodológica para a academia e em segundo lugar, do ponto de vista da contribuição prática, visando ampliar o debate e o uso da avaliação em larga escala como estratégia para a melhoria da qualidade na educação infantil do município de Florianópolis. Contribuindo de forma diagnóstica, a avaliação deve ser incorporada pela gestão como parte de um ciclo contínuo, integrador do complexo processo que organiza a melhoria da qualidade, e que envolve a direção, os professores, as crianças e a comunidade educativa. A implementação de melhoria contínua dos processos de uma organização pode ser garantida quando orientada por etapas, que englobam planejamento, acompanhamento e avaliação das ações ou atividades relacionadas aos processos.

Há um consenso entre os autores estudados que a avaliação não deve ser concedida como um fim, mas como um meio, uma instância que possa conduzir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem das crianças, (CALDEIRA, 2000).

A utilização do Ciclo PDCA aumenta a eficiência das operações, criando uma cultura necessária para garantir a continuidade das melhorias, melhor controle dos processos e a participação dos funcionários na busca de novas oportunidades de melhoria para os processos (GONÇALVES, 2011). Segundo Xavier (1996), para que o controle da qualidade seja executado nas instituições de ensino, tem que se levar em conta o ciclo PDCA (planejar, executar, controlar e agir) para melhoria do serviço, conforme representado na figura 1.

Figura 1- Ciclo PDCA (Planejar, Executar, Controlar e Agir)



Fonte: Gonçalves (2011)

De acordo com Silva (2009), trabalhar a melhoria da performance é algo necessário para a sobrevivência das empresas. Quando se trata de uma Instituição de Ensino, essa melhoria pode e deve ser observada no sentido de melhoria contínua das suas atividades propostas.

INDICADORES DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A estruturação do questionário baseou-se nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, documento elaborado num esforço conjunto do Ministério da Educação (MEC) com a Secretaria de Educação Básica (SEB), da Ação Educativa, da Fundação Orsa, da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), com o desafio de monitorar a avaliação da qualidade dos serviços prestados, fortalecer a cultura de avaliação no âmbito do sistema educacional e implementar no sistema de avaliação da educação nacional um instrumentos de avaliação da educação infantil. Esse documento dos Indicadores da Qualidade, é um instrumento de auto avaliação das instituições de educação infantil baseado em um processo participativo que possibilita a reflexão e a definição de um caminho próprio para aperfeiçoar o trabalho pedagógico e social das instituições (BRASIL, 2009, p. 12).

Os Indicadores baseiam-se em sete principais aspectos considerados como parâmetros fundamentais que garantem uma boa qualidade na educação infantil, conforme representado no Quadro 02.

Quadro 02 - Dimensões da Qualidade da Educação Infantil

1. Planejamento Institucional

- 1.1. Consolidação da proposta pedagógica
- 1.2. Planejamento, acompanhamento e avaliação
- 1.3. Registro da prática educativa

2. Multiplicidade de experiências e linguagens

- 2.1. Construção da autonomia
- 2.2. Relação da criança com o ambiente natural e social
- 2.3. Experiências para a construção do conhecimento do próprio corpo
- 2.4. Expressão por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais
- 2.5. Experiências variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita
- 2.6. Identidade, valorização das diferenças e cooperação

3. Interações e Afetividade

- 3.1. Respeito à dignidade
- 3.2. Respeito ao ritmo
- 3.3. Respeito à identidade, desejos e interesses
- 3.4. Respeito às ideias, conquistas e produções
- 3.5. Interação entre crianças e crianças
- 3.6. Interação entre crianças e adultos

4. Promoção da saúde

- 4.1. Responsabilidade pela alimentação saudável
- 4.2. Limpeza, salubridade e conforto
- 4.3. Segurança

5. Espaços, materiais e mobiliários

- 5.1. Espaços e mobiliários que favorecem as experiências das crianças
- 5.2. Materiais variados e acessíveis
- 5.3. Espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses e necessidades dos adultos

6. Formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais da escola

- 6.1. Formação inicial dos professores
- 6.2. Extensão universitária dos professores
- 6.3. Formação continuada
- 6.4. Condições de trabalho adequadas

7. Cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social

- 7.1. Respeito e acolhimento
- 7.2. Garantia do direito das famílias de acompanhar as vivências e produções das crianças
- 7.3. Participação da instituição na rede de proteção dos direitos das crianças

Fonte: Brasil, 2009.

Os Indicadores da qualidade da Educação Infantil adotam uma concepção específica de qualidade, portanto, seus critérios de avaliação baseiam-se nos parâmetros que são considerados mais amplos. Os resultados devem servir como base para a elaboração de um plano de ação que busque melhorar cada vez mais as creches e pré-escolas que atendem às crianças em idade pré-escolar.

CRITÉRIOS PARA O ATENDIMENTO EM CRECHES QUE RESPEITEM OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS CRIANÇAS

O documento intitulado “Critérios para o atendimento em creches que respeitem os direitos fundamentais das crianças” (Brasil, 2006), também serviu como base para a elaboração

do questionário, este documento compõe-se de duas partes. A primeira contém critérios relativos à organização e ao funcionamento interno das creches, que dizem respeito principalmente as práticas concretas adotadas no trabalho direto com as crianças. A segunda explicita critérios relativos à definição de diretrizes e normas políticas, programas e sistemas de financiamento de creches, tanto governamentais como não governamentais. Conforme apontado no Quadro 03.

Quadro 03 - Critérios para um atendimento em creches, que respeite os direitos fundamentais das crianças

Critérios para a unidade creche

- Nossas crianças têm direito à brincadeira
- Nossas crianças têm direito à atenção individual
- Nossas crianças têm direito a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante
- Nossas crianças têm direito ao contato com a natureza
- Nossas crianças têm direito a higiene e à saúde
- Nossas crianças têm direito a uma alimentação sadia
- Nossas crianças têm direito a desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão
- Nossas crianças têm direito ao movimento em espaços amplos
- Nossas crianças têm direito à proteção, ao afeto e à amizade
- Nossas crianças têm direito a expressar seus sentimentos
- Nossas crianças têm direito a uma especial atenção durante seu período de adaptação à creche
- Nossas crianças têm direito a desenvolver sua identidade cultural, racial e religiosa

Critérios para políticas e programas de creche

- A política de creche respeita os direitos fundamentais da criança
- A política de creche está comprometida com o bem-estar e o desenvolvimento da criança
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito à higiene e à saúde
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito a uma alimentação saudável
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito à brincadeira
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito a ampliar seus conhecimentos
- A política de creche reconhece que as crianças têm direito ao contato com a natureza

Fonte: BRASIL, 2006, p. 13 e 31.

CAMPOS PARA MONITORAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL SUGERIDOS PELAS AUTORAS BHERING E ABUCHAIM (2014)

Os campos mapeados pelas autoras Bhering e Abuchaim (2014) também nortearam a elaboração do questionário, segundo as autoras, esses campos surgiram através de uma análise estatística realizada e da compilação de dados de diferentes fontes sobre o funcionamento da rede municipal de educação infantil do Rio de Janeiro, com o intuito de garantir avanços importantes na qualidade da Educação Infantil oferecida às crianças.

Segundo as autoras, a garantia do efetivo direito à educação incluindo o acesso, permanência com aprendizagem e sucesso na escolarização dependem, da integração de

esforços e contribuições de todas as instâncias envolvidas, desde a gestão dos sistemas e das redes de ensino (Secretarias Municipais de Educação), a gestão das unidades escolares (diretores) e a gestão das práticas pedagógicas (professores).

Nesse sentido as dimensões propostas pelas autoras Bhering e Abuchaim (2014), serviram de embasamento conforme apresentado no Quadro 04.

Quadro 04 - Dimensões e Níveis de concretização do sistema de monitoramento.

| DIMENSÃO | NÍVEIS DE CONCRETIZAÇÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL | | |
|--|--|---|--|
| | GESTÃO DO SISTEMA DE ENSINO | GESTÃO DAS UNIDADES ESCOLARES | GESTÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS |
| Prédios e espaços | A construção de prédios escolares atende aos padrões básicos de infraestrutura previstos pelo MEC. | A gestão escolar garante que os espaços educativos funcionem plenamente e promovam interações e atividades adequadas. | Professores e auxiliares estabelecem, em sua rotina, a possibilidade da circulação dos bebês e das crianças em diferentes espaços da unidade escolar. |
| Estratégias de desenvolvimento profissional e condições de trabalho e carreira | O sistema de ensino prevê programas de formação continuada para todos da equipe pedagógica dentro da jornada regular de trabalho. | A gestão escolar organiza espaços e tempos adequados para a formação em serviço. | Professores e auxiliares participam com assiduidade dos momentos de formação continuada. |
| Estratégias para o envolvimento dos pais | O sistema de ensino prevê formas de articulação da política educacional com as demais políticas sociais de apoio e atenção às famílias (assistência social, saúde, habitação, segurança pública etc.). | As unidades escolares acolhem adequadamente as famílias que apresentam alta vulnerabilidade social, inscrevendo-as na rede de direitos e políticas sociais adequadamente. | Professores e auxiliares encaminham adequadamente, com a gestão escolar, os casos em que identificam alta vulnerabilidade social nas famílias das crianças ou situações familiares que colocam a criança em risco. |
| Organização do trabalho pedagógico | O sistema de ensino estabelece, divulga e dissemina proposta curricular com orientações para o trabalho pedagógico com bebês e crianças pequenas para toda a rede de ensino. | O projeto pedagógico da escola está alinhado com as diretrizes curriculares nacionais e com as orientações curriculares municipais estabelecidas para a educação infantil do município. | Professores e auxiliares elaboram o plano de atividades que desenvolvem com bebês e crianças pequenas ancorado nas orientações curriculares do município e no projeto pedagógico da unidade/escola. |
| Linguagem oral e escrita | O sistema de ensino assegura a existência de condições objetivas que garantam a circulação de diferentes suportes da linguagem escrita na escola (livros, revistas, jornais, computadores etc.). | As unidades escolares garantem que os diferentes suportes da linguagem escrita estejam acessíveis e em bom estado para a utilização pelos bebês e pelas crianças. | Professores e auxiliares oferecem às crianças momentos e situações bem planejados de contato com os diferentes suportes da linguagem escrita. |
| Atividades | Materiais, equipamentos e brinquedos são adquiridos regularmente para distribuição equitativa na rede. | As unidades garantem a distribuição de equipamentos, materiais e brinquedos para o desenvolvimento de atividades conforme previsto no projeto pedagógico da unidade. | Professores e auxiliares garantem que todas as crianças utilizem os equipamentos, materiais e brinquedos durante o desenvolvimento de atividades nos vários espaços da unidade. |

Fonte: Bhering e Abuchaim (2014)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante que a avaliação em larga escala (ITERS-R), possibilite diagnosticar a qualidade da educação infantil da Rede Municipal de Florianópolis e orientar intervenções para a sua melhoria. Segundo Becchi e Bondioli (2003), a avaliação da Educação Infantil pode contribuir para a reflexão de gestores e educadores sobre o trabalho desenvolvido nas unidades.

É possível realizar um processo de avaliação, utilizando uma série de instrumentos como diretrizes para o olhar e para identificar aspectos relevantes às práticas educativas.

Para Bloom (2008) a avaliação é um processo de coleta e análise de dados que fornecem aos gestores importantes informações, de modo a verificar se as atividades planejadas estão sendo implementadas de forma satisfatória. Essas informações auxiliam os gestores a refletir sobre seu trabalho e estimular a busca pela melhoria da qualidade (BECCHI; BONDIOLI, 2003). As avaliações em larga escala ou avaliações externas na educação infantil, têm como objetivo avaliar o sistema educacional, e não a criança em si. Seus resultados contribuem para a melhoria da gestão, pois fornecem subsídios para a tomada de decisões destinadas a melhorias no sistema de ensino e nos Núcleos de educação infantil. Possibilitando ao gestor melhorias quando, seus dados são usados para repensar seus objetivos e as estratégias que serão usadas para alcançá-los. A avaliação deve ser concebida como uma oportunidade para refletir sobre o trabalho educativo como um todo, uma oportunidade singular para desenvolver estratégias que permitam a melhoria do serviço educativo, baseado na reflexão sobre as ações e os processos para melhorá-los.

Com base nas informações levantadas pela Fundação Carlos Chagas e nas devolutivas apresentadas às unidades procurou-se elaborar um instrumento baseado na revisão da literatura e no estudo das autoras Bhering e Abuchaim (2014) sobre o monitoramento da Educação Infantil Pública, focando em dimensões consideradas importantes para a incidência de intervenções e monitoramento, destacando ainda que os indicadores citados não se esgotam.

Nessa perspectiva, os quadros abaixo apresentam, na primeira coluna, as dimensões que compõem o instrumento, sendo elas: espaço e mobiliário, rotinas de cuidado pessoal, falar e compreender, atividades, interação e estrutura do programa. Na sequência, mais duas colunas, a segunda coluna se refere às 23 questões, que buscam identificar a situação atual dos Núcleos de Educação Infantil Municipal (NEIMs) e a terceira coluna está representada por questões abertas, que procuram identificar as ações de melhorias planejadas e executadas após o Núcleo de Educação Infantil Municipal ter recebido os resultados da avaliação ITERS-R em 2016.

Na dimensão Espaço e Mobiliário são propostos indicadores que permitem observar aspectos, tais como: estado de conservação, nível de conforto, grau de segurança e adequação dos ambientes e dos equipamentos destinados a estimular a aprendizagem, a autonomia e o desenvolvimento das crianças, como aponta o Quadro número 5.

QUADRO 5 - Dimensão Espaço e Mobiliário

| DIMENSÃO | SITUAÇÃO ATUAL | TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016 |
|---------------------|--|--|
| Espaço e Mobiliário | A construção do NEIM atende aos padrões básicos de infraestrutura previstos nos documentos oficiais. | Houve melhoria nos padrões de infraestrutura, quais foram as melhorias realizadas. |
| | O NEIM disponibiliza espaços educativos que funcionem plenamente e promovam interações e atividades adequadas. | Houve melhoria com relação aos espaços educativos, quais. |
| | O NEIM disponibiliza móveis em número suficiente na sala para atividades diárias (sono, higiene, alimentação, etc), estando em bom estado de conservação oferecendo segurança às crianças. | Houve melhoria com relação aos móveis, seu estado de conservação e que ofereçam segurança às crianças. |
| | O NEIM disponibiliza de materiais (almofadas, edredons, sofás, blocos de espuma, etc) que possam promover relaxamento e conforto às crianças. | Houve melhoria com relação a disponibilidade de materiais que possam promover relaxamento e conforto às crianças. |
| | Professores e auxiliares estabelecem, em sua rotina, a possibilidade dos bebês terem contato com materiais expostos como estratégia pedagógica (móbiles, figuras, fotografias). | Houve melhoria com relação aos professores e auxiliares estabelecerem em sua rotina a possibilidade dos bebês terem contato com a exposição de materiais como estratégia pedagógica. |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na dimensão Rotinas de cuidado pessoal são propostos itens relacionados à promoção da saúde, segurança e bem-estar das crianças, conforme aponta o Quadro número 6.

QUADRO 6 - Dimensão Rotinas de Cuidado Pessoal

| DIMENSÃO | SITUAÇÃO ATUAL | TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016 |
|----------------------------|--|--|
| Rotinas de Cuidado Pessoal | O NEIM oferece algum treinamento/palestra para os profissionais que atendem crianças, incluindo boas práticas de higiene (lavar as mãos, manter limpo o espaço usado pelas crianças e adultos, troca de fraldas e uso do banheiro feitos adequadamente e prevenir proliferação de germes). | Foram executadas ações de melhoria com relação aos treinamentos/ palestras oferecidos para os profissionais que atendem as crianças, incluindo boas práticas de higiene. |
| | Em relação a hora do sono, existe um planejamento para esse momento? É permitido que as crianças que não querem dormir no horário coletivo tenham outras atividades (tal como ler um livro, brincar com jogos, ou desenhar). | Foram executadas ações de melhoria com relação ao planejamento da hora do sono |

| | |
|---|---|
| Professores e auxiliares participam com assiduidade dos momentos de formação continuada oferecidos pela Secretaria Municipal. | Foram executadas ações de melhoria com relação ao incentivo, ao aumento da participação do grupo de profissionais nas formações oferecidas pela Secretaria Municipal |
| O NEIM demonstra preocupação em relação a qualidade nutricional e sanitária com que as refeições são oferecidas às crianças. Procura incentivar o consumo de frutas e hortaliças promovendo a formação de hábitos alimentares saudáveis | Foram executadas ações de melhoria com relação a qualidade da oferta das refeições. Procurando incentivar o consumo de frutas e hortaliças promovendo a formação de hábitos alimentares saudáveis |
| O NEIM em parceria com os profissionais adota práticas de intervenção junto às crianças no sentido de ajudá-las a seguirem as regras de segurança nos diferentes espaços da unidade escolar. | Foram executadas ações de melhoria com relação as práticas de intervenção na segurança das crianças. |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na dimensão Falar e Compreender são propostos indicadores que avaliam os estímulos dados às crianças no sentido de desenvolver suas habilidades linguísticas. Isto inclui a comunicação verbal, o uso de livros, dentre outros. Conforme está representado no Quadro número 7.

QUADRO 7 - Dimensão Falar e Compreender

| DIMENSÃO | SITUAÇÃO ATUAL | TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016 |
|---------------------|--|--|
| Falar e Compreender | A Rede Municipal de Ensino busca disponibilizar materiais pedagógicos como livros apropriados para a faixa etária de 0 à 30 meses, incluindo livros de pano, de plástico e papelão resistentes com figuras adequadas a bebês, etc. | Foram executadas ações de melhoria com relação a disponibilização de materiais pedagógicos apropriados para os bebês. |
| | A equipe de profissionais do NEIM que trabalha com bebês desenvolve diálogos na conversa com as crianças estimulando o falar e compreender. | Foram executadas ações de melhoria com relação aos diálogos na conversa com as crianças estimulando o falar e compreender. |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na dimensão Atividades são propostos indicadores relacionados aos materiais disponíveis, com relação à sua quantidade, adequação, variedade e quanto ao tempo em que ficam disponíveis para serem utilizados pelas crianças. Conforme está representado no Quadro número 8.

QUADRO 8 - Dimensão Atividades

| DIMENSÃO | SITUAÇÃO ATUAL | TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016 |
|------------|--|--|
| Atividades | O NEIM divulga e dissemina a proposta curricular com orientações para o trabalho pedagógico com bebês para toda comunidade educativa. | Foram executadas ações de melhoria com relação a proposta curricular da Rede Municipal que norteia o trabalho pedagógico, divulgando esse documento para conhecimento dos profissionais que trabalham no NEIM. |
| | A Rede Municipal de ensino disponibiliza ao NEIM materiais apropriados e diversificados como instrumentos musicais, aparelhos de som, CDs, tintas não tóxicas para pintura com o dedo, massinha de modelar, blocos em espuma de diferentes formas, cores e tamanhos, etc..., para que os professores e auxiliares possam desenvolver atividades com as crianças. | Foram executadas ações de melhoria com relação a disponibilização de materiais apropriados e diversificados. |
| | O NEIM disponibiliza de materiais para brincadeiras de faz-de-conta com as crianças (como panelinhas, bonecos, talheres, potes, copos, mamadeiras, roupas, fantasias, etc...). | Foram executadas ações de melhoria com relação a disponibilização de materiais para brincadeiras de faz-de-conta. |
| | O NEIM oportuniza às crianças vivências que aproximam elas da natureza. | Foram executadas ações de melhoria com relação a oportunizar às crianças vivências que aproximam elas da natureza. |
| | O NEIM possui aparelho de TV, Vídeo ou Computador para realizar atividades com as crianças. | Foram executadas ações de melhoria com relação a disponibilidade de recursos midiáticos (TV, DVD, etc...). |
| | O NEIM disponibiliza materiais que apresentam diversidade cultural que não reproduzam estereótipos e nem exteriorizam preconceitos. | Foram executadas ações de melhoria com relação a disponibilidade de materiais que apresentam a diversidade cultural. |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na dimensão Interação são propostos indicadores relacionados a qualidade das interações entre as crianças e entre adultos e crianças e as formas de supervisão adotadas pela equipe. Conforme está representado no Quadro número 9.

QUADRO 9 - Dimensão Interação

| DIMENSÃO | SITUAÇÃO ATUAL | TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016 |
|-----------|---|---|
| Interação | O NEIM promove as interações entre crianças/criança e criança/adulto. | Foram executadas ações de melhoria com relação as interações criança/criança e criança/adulto. |

| | | |
|--|--|--|
| | Os profissionais do NEIM, procuram encorajar o desenvolvimento do respeito mútuo entre as crianças e os adultos e envolver ativamente as crianças na resolução dos seus conflitos e problemas entre pares. | Com relação ao encorajar o desenvolvimento do respeito mútuo entre as crianças e os adultos e envolve-las ativamente na resolução dos seus conflitos e problemas entre pares, foram propostas ações de melhoria. |
|--|--|--|

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na dimensão Estrutura do programa o foco está na avaliação do ritmo da programação diária, as atividades livres e em grupos, a flexibilidade da programação de modo a atender as necessidades individuais das crianças, respeitando seus desejos e interesses e as condições da instituição para incluir crianças com deficiências. Conforme aponta o Quadro 10.

QUADRO 10 - Dimensão Estrutura do Programa

| DIMENSÃO | SITUAÇÃO ATUAL | TENDO EM CONTA AS AÇÕES PLANEJADAS/EXECUTADAS APÓS O NEIM TER RECEBIDO O RESULTADO DA AVALIAÇÃO ITERS-R EM 2016 |
|-----------------------|---|--|
| Estrutura do Programa | O NEIM se preocupa com a organização da rotina diária presente no planejamento dos professores, tendo uma sequência nas atividades previstas/ executadas com flexibilidade ao longo do dia. | Foram executadas ações de melhoria com relação a organização da rotina presente no planejamento dos professores, tendo uma sequência nas atividades previstas/ executadas com flexibilidade ao longo do dia. |
| | O Núcleo de Educação Infantil oportuniza atividades livres, supervisionando as interações. | Foram executadas ações de melhoria com relação a oportunizar atividades livres. |
| | O NEIM respeita o tempo e espaço das crianças. Contemplando em sua rotina o acolhimento, as refeições, a brincadeira, a higiene, o descanso e as idas ao parque. | Foram executadas ações de melhoria com relação a respeitar o tempo e espaço das crianças, contemplando em sua rotina o acolhimento, as refeições, a brincadeira, a higiene, o descanso e as idas ao parque. |
| | O NEIM representado por seus professores e auxiliares respeita e demonstra interesse em inserir as crianças com deficiência nas atividades propostas. | Foram executadas ações de melhoria com relação ao respeito e ao interesse em inserir as crianças com deficiência nas atividades propostas. |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

O instrumento referente aos quadros 5 a 10, trata das seis dimensões encontradas na avaliação ITERS-R, e seus indicadores buscam verificar se os resultados apresentados aos Núcleos de Educação Infantil contribuíram para a melhoria da qualidade. A versão atual do questionário passou pela análise e validação de especialistas da área, onde, algumas das profissionais também trabalham na rede municipal de ensino, todas as convidadas possuem vasto conhecimento sobre a educação, com foco na educação infantil agregando dessa forma na qualificação do instrumento. A coleta de dados se dará por meio da aplicação de um

questionário, contendo questões abertas e será respondido pelos diretores das unidades de Educação Infantil (EI).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação de melhoria contínua dos processos de uma instituição pode ser garantida quando orientada por etapas, que englobam planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades relacionadas aos processos. É fundamental o envolvimento de profissionais de todas as instâncias e níveis no processo de elaboração e definição das metas, na implementação e execução do trabalho e no acompanhamento e avaliação das ações.

A avaliação pode contribuir de forma diagnóstica, portanto, ela deve ser incorporada como parte de um ciclo contínuo, integrador do complexo processo que organiza a melhoria da qualidade nos Núcleos de Educação Infantil, a avaliação terá sentido apenas se incluir a voz de todos os principais protagonistas, envolvendo a direção, os professores, as crianças e a comunidade educativa.

Vale destacar que os indicadores que compõem o instrumento não se esgotam, mas estão relacionados a relevância e a pertinência em relação a realidade estudada e que se tornam elementos a serem priorizados na tomada de decisões. Tornando-se uma ferramenta de gestão importante para a concretização das melhorias. Apesar de o questionário ter sido desenvolvido para o contexto de Florianópolis, poderá ser adaptado para a aplicação em outros municípios em que a avaliação ITERS-R já tenha sido aplicada.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, C.; BAIRRÃO, J.; BARROS, S. **Contributos para o estudo da qualidade em contextos de creche na área metropolitana do Porto.** *Revista do GEDEI: Infância e Educação.* Investigação e Práticas, n.5, p.7-28, dez. 2002.

BECCHI, E.; BONDIOLI, A (Orgs.). *Avaliando a pré-escola: uma trajetória de formação de professoras.* Campinas: Autores Associados, 2003.

BHERING, Eliana; ABUCHAIM, Beatriz de Oliveira. **Monitoramento da educação infantil pública: possibilidades e conteúdos.** *Estudos em avaliação Educacional*, São Paulo, v. 25, n. 58, p. 74-98, maio/agosto. 2014.

BLOOM, S. S. **Violence against women and girls: a Compendium of Monitoring and Evaluation Indicators.** *United states agency for International Development (Usaid)*, 2008.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. ***Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças***. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

_____. ***Indicadores da qualidade na educação***. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2009.

_____. **Educação Infantil : Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação**. Brasília: Ministério da Educação, 2012.

_____. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**. Brasília: Senado Federal, UNESCO, 2014.

_____. **Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação**. Brasília: Ministério da Educação, 2003.

_____. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

CALDEIRA, A. M. S. **Ressignificando a avaliação escolar**. Comissão Permanente de Avaliação Institucional: UFMG-PAIUB. Belo Horizonte. PROGRAD/UFMG, p. 122-129 (Caderno de Avaliação, 3). 2000.

FERRARI, M. ***Um percurso de formação em Pistóia***. In BECCHI, E.; BONDIOLI, A. (orgs.) *Avaliando a pré-escola: uma trajetória de formação de professoras*. Campinas: Autores Associados, 2003. p.7-36.

GONÇALVES, Adriano. ***A utilização da metodologia do ciclo PDCA no gerenciamento da melhoria contínua***. São João Del Rei, 2011.

HARMS, T.; CLIFFORD, M.; CRYER, D. ***Infant/toddler environment rating scale. rev. ed.*** New York: Teachers College, 2005.

SILVA, D. F. A. ***Modelo de maturidade de processos de gestão acadêmica em Instituições Privadas de Ensino Superior***. São Paulo: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, 2009.

XAVIER, A.C.R. ***Em busca de um novo paradigma gerencial para as instituições de ensino superior: a gestão da qualidade total***. Estudos. Brasília: Abmes, 15, 1996.